



Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: APRENDIZADOS E BARREIRAS
Autor	THAIS OSTROSKI OLSSON
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: APRENDIZADOS E BARREIRAS

Thaís Ostroski Olsson¹

Marina Peduzzi²

Ana Estela Haddad³

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi⁴

¹ Estudante de graduação em Odontologia. Bolsista de Iniciação Científica (BIC-UFRGS). Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Professora Associada do Departamento de Orientação Profissional. Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Saúde Coletiva.

³ Professora Associada do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria. Faculdade de Odontologia. Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Ciências Odontológicas.

⁴ Professora Associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Social. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Educação.

Iniciativas de Educação Interprofissional (EIP) vêm sendo incorporadas aos currículos dos cursos da saúde pelo potencial de estimular práticas colaborativas no trabalho em equipe e qualificar a atenção à saúde. Esta pesquisa analisou como a EIP se articula à formação do cirurgião-dentista, a partir da percepção de estudantes que participaram de atividade de ensino eletiva com foco na interprofissionalidade. Estudo qualitativo fenomenológico cuja amostra foi intencional por saturação. Os participantes foram estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que concluíram atividade de EIP entre 2012-2019 (n=41). A coleta de dados incluiu a aplicação de instrumento *online* e a realização de entrevistas individuais semiestruturadas. A interpretação do material textual utilizou a análise de conteúdo de Bardin. Foi evidenciado pelos estudantes o aspecto predominantemente uniprofissional do currículo da Odontologia. Por acontecer em cenários de prática da Atenção Primária à Saúde (APS), a atividade de EIP permitiu aprendizagens relacionadas ao funcionamento da rede de atenção no Sistema Único de Saúde, processo de trabalho em equipe na APS e clareza de papéis profissionais. Tais conhecimentos mostraram-se articulados aos trabalhados nas disciplinas obrigatórias do curso. O diferencial foi a possibilidade do aprendizado prático nos serviços (integração teórico-prática) aliado a metodologia de ensino por grupos de tutoria pautada pelo diálogo e compartilhamento de saberes entre diferentes profissões que promoveu o desenvolvimento de competências colaborativas e relacionais (empatia profissional-pacientes e vínculo com equipe-estudantes-professores). Estudantes entendem que experiências interprofissionais não devem estar restritas ao final do curso e sim inseridas ao longo do currículo, complementando a educação uniprofissional e fortalecendo a formação para o trabalho em equipe. Barreiras relativas à característica eletiva da atividade, sobrecarga curricular e dificuldades na comunicação e conexão de saberes entre os diferentes núcleos profissionais foram percebidas. Atividades curriculares interprofissionais são recomendadas na graduação em Odontologia.